

*PREMIOS SELIC 2020* – #1 - MARCELO JIMÉNEZ. NINGUÉM ME PRESSIONA. PARA ISSO JÁ ESTOU EU. SER O PRIMEIRO OU O ÚLTIMO SÃO QUESTÕES RIDÍCULAS QUE NOS METEM NA CABEÇA DESDE CRIANÇAS. DEPOIS VAMOS CRESCENDO COM ESSA IDEIA E TUDO À NOSSA VOLTA FAZ PRESSÃO PARA SERMOS OS PRIMEIROS A CHEGAR OU, SIMPLEMENTE, PARA FICARMOS AFASTADOS DO ÚLTIMO, QUE FEDE E SEMPRE FEDERÁ. SELIC 2021 EU, QUANDO ACELERO, É PARA A MOTO ME LEVAR DEPRESSA A OUTROS DESTINOS, NÃO ATÉ UMA POSIÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO. CORRO POR FORA E TAMBÉM POR DENTRO, AO MESMO TEMPO. QUE OUTRO SENTIDO TEM A VELOCIDADE SENÃO O DA ADRENALINA? CORRO POR MIM, NÃO POR TI, QUE ME VÊS. É POR MIM QUE NÃO RISCO O TEU CARRO, NÃO POR TI, QUE ME TEMES. FESTIVAL DA LECTURA QUE FÁCIL SER TEMIDO HOJE EM DIA. BASTA TER UMA MOTO PARA REPARTIR SUSHI AO DOMICÍLIO E UM CAPACETE QUE NÃO DEIXE VER O MEU ROSTRO, MAS QUE TE PERMITA ENTREVER A PELE ESCURA AO REDOR DOS MEUS OLHOS. AO RETIRAR O CAPACETE OS OLHARES QUE ME DEDICADES SÃO BOM EXEMPLO DE TODAS ESSAS OUTRAS QUESTÕES RIDÍCULAS QUE VOS METERAM NA CABEÇA DESDE CRIANÇAS E QUE VOS PRESSIONAM DE DENTRO PARA FORA, AJUSTANDO OS VOSSOS GESTOS INCONSCIENTES, OS VOSSOS MOVIMENTOS DEFENSIVOS. DO 10 AO 19 DE SETEMBRO DE 2021 COMO SE ESTIVÉSSEMOS A VIVER DENTRO DUM VIDEOJOGO ONDE QUALQUER PERSONAGEM TE PODE AGREDIR. E SE ESSA PERSONAGEM FOR ESCURA, BAIXA E MUSCULADA, COMO EU, SE TIVER SOTAQUE COLOMBIANO, COMO EU, O MEDO É LIVRE. EU DIRIA QUE O MEDO LIBERTA, O QUÊ É OUTRA PERGUNTA. NESTAS SEMANAS NÃO PODO EVITAR SENTIR CERTA SATISFAÇÃO. PENSEI QUE UTILIZAR MÁSCARA SERIA UMA VANTAGEM, QUE ENTREGAR A COMIDA SERIA TRANSAÇÃO ASSÉTICA E IMPESSOAL. ESCOLHIM UMA MÁSCARA NEGRA E VEJO QUE NÃO INSPIRO MEDO NOVO. RUA DO VILAR / PRAZA DAS PRATERÍAS SOU APENAS A CONTINUAÇÃO DOUTROS TERRORES. NÃO PODO COMPARAR-ME COM O VÍRUS. AS VOSSAS EXPRESSÕES INDICAM QUE ESTADES DETERMINADOS A ACEITAR O MEU CONTACTO COM ESSA COMIDA PORQUE SOU INEVITÁVEL. ANTES ERA OPTATIVO. SELIC. GAL AGORA ABRIDES A PORTA, DISTANTES, COM MÁSCARAS BRANCAS OU AZUIS, COM LUVAS, MAS QUASE SEMPRE ABRIDES. EU TAMBÉM USO LUVAS.

— O NOVELO ÓSCAR SENRA GÓMEZ